

Disciplina: Filosofia Moderna – noturno

Período: 2º semestre de 2023

Profa. Dra. Ericka Marie Itokazu

contato: filmoderna2020@gmail.com

Apresentação geral:

A relação entre corpo e alma é uma das questões mais pungentes da história da filosofia não somente pelas divergências derivadas de seu fundamento metafísico, ou ainda pela relevância de suas consequências epistemológicas e até mesmo ético-políticas, mas sobretudo por definir a própria percepção existencial. Trata-se de uma problemática que não somente é pensada e definida conceitual e filosoficamente, mas sobretudo percebida e sentida existencialmente. Cravada no solo mesmo da existência, a relação corpo-alma acaba por tornar-se incontornável questão no modo como se produz a percepção de si e a percepção de si no mundo.

Com a fundação do pensamento moderno, essa mesma problemática, ao mesmo tempo existencial e filosófica, ganha relevo completamente novo no século XVII, abrindo um horizonte que tanto amplia quanto aprofunda o problema da relação corpo e alma. Este será o horizonte temático que tomaremos de empréstimo da história da filosofia para direcionar as questões que serão abordadas na presente disciplina para introduzir o corpo estudantil nas principais questões da filosofia moderna.

Objetivo geral:

Introduzir a filosofia moderna a partir de um problema clássico filosófico, a saber, a relação corpo e alma, apresentando a sua reformulação filosófica promovida pela refundação da filosofia moderna e, a partir desse eixo temático, confrontar duas filosofias paradigmáticas pelo seu antagonismo no tratamento desta questão: Descartes e Espinosa.

Objetivos específicos:

Compreender a ruptura do pensamento moderno com as tradições anteriores à modernidade, a partir da análise de uma questão principal. Após a apresentação da ruptura metafísica com os sistemas filosóficos pré-modernos, analisaremos mais detalhadamente como dois sistemas filosóficos modernos modelares por seu antagonismo frente à questão proposta construirão soluções díspares ao problema proposto. Em suma: os fundamentos ontológico-metafísicos do dualismo cartesiano serão contrapostos à fundação do monismo espinosano especificamente para responder

à questão da relação corpo e alma.

O problema da relação corpo e alma, portanto, será tomado estrategicamente para introduzir:

- 1) os fundamentos metafísicos do dualismo cartesiano
- 2) analisar o problema cartesiano da relação corpo-alma pelo antagonismo conceitual entre o "dualismo substancial" e a "união substancial"
- 3) analisar as consequências éticas: compreender como a relação inversa de atividade/passividade no conjunto corpo-alma determina a relação entre razão e paixão.
- 4) a fundação ontológica espinosana da substância única
- 5) analisar o problema (ou solução) espinosano da ausência de relação corpo-mente pela sua unidade singular e sua duplicidade expressiva modal
- 6) analisar as consequências éticas: compreender como a relação não-inversa de atividade/passividade na unidade corpo-mente determina a relação entre razão, paixão e afetividade humanas.

Metodologia:

A metodologia de ensino utilizada será utilizar o recurso de aulas expositivas, análise de textos e seminários coletivos.

As aulas expositivas serão dedicadas ao primeiro módulo do curso, cuja finalidade é apresentar o problema corpo-alma na história da filosofia e discuti-lo a partir da fundação do pensamento moderno.

As aulas de análise de texto serão participativas, a partir do segundo módulo, com aplicação do método de análise estrutural de sistemas filosóficos em que o corpo estudantil deverá ler o texto indicado antecipadamente (antes das aulas) e o exercício de análise será feito coletivamente com participação efetiva estudantil em sala de aula. Os textos analisados serão: *Meditações Metafisicas* ou *Meditações sobre a Filosofia Primeira* de Descartes e a *Ética demonstrada segundo a ordem geométrica* de Espinosa. Os seminários coletivos serão realizados sobre o *Tratado das Paixões da Alma* de Descartes e o *Tratado Político* de Espinosa, ao final do segundo módulo do curso.

Avaliação:

As avaliações serão realizadas contemplando os seguintes critérios para a composição da nota final:

- 1) avaliação por prova escrita sobre a compreensão do problema proposto, ao final do primeiro módulo
- participação em sala de aula nos exercícios de análise de textos, no segundo módulo
- 3) avaliação da apresentação de seminário
- 4) trabalho dissertativo final

Bibliografia (a ser complementada durante o curso):

Básica:

DESCARTES, R. Meditações Metafísicas. In Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, várias edições.

DESCARTES, R. As paixões da Alma. In Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, várias edições (indicamos também a tradução publicada pela ed. Martins Fontes).

ESPINOSA, B. **Ética**, tradução Thomaz Tadeu, Ed. Autêntica, Belo Horizonte, várias edições. Recomendamos também a tradução bilíngue realizada pelo Grupo de Estudos Espinosanos da USP e publicada pela Edusp..

ESPINOSA, B. **Tratado político**, tradução Diogo Pires Aurélio, Ed. Martins Fontes, São Paulo.

Comentadores:

ABREU, L. M. Spinoza. A utopia da razão, ed. Vega, Lisboa

BOVE, L. A estratégia do Conatus. Afirmação e resistência em Espinosa, Ed. Politéia, São Paulo (1ª. edição brasileira 2023)

CHAUI, M. A nervura do real, volumes I e II. Cia. das Letras, São Paulo.

CHAUI, M. A política em Espinosa, Cia. das Letras, São Paulo.

CHAUI, M. Desejo, ação e paixão na Ética de Espinosa, Cia das Letras, São Paulo.

CHAUI, M. **Espinosa, uma filosofia da liberdade**, Ed. Moderna, São Paulo.

DELEUZE, G. **Espinosa e o Problema da expressão**, Ed. 34 (1ª edição brasileira 2017)

DELEUZE, G. Espinosa: filosofia prática, Ed. Escala.

GUEROULT, M. Spinoza. De l'Âme. Aubier-Montaine, Paris.

GUEROULT, M. Spinoza. Dieu, Aubier-Montaigne, Paris.

HAMPSHIRE, S. Spinoza, Alianza Editorial, Madrid.

ISRAEL, J. O iluminismo radical. A filosofia e a construção da modernidade (1650-1750), Ed. Madras, São Paulo.

JAQUET, C. A unidade do corpo e da mente. Afetos, ações e paixões em Espinosa, Ed. Autêntica, Belo Horizonte.

JAQUET, C., SEVERAC, P., SUHAMY, A. (orgs). La théorie spinoziste des rapports corps/esprit es ses usages actuels, Hermann Philosophie, Paris: 2009.

MARQUES, J. Descartes e sua concepção de homem, Ed. Loyola.

MATHERON, A. Indivíduo e comunidade, Ed. FGV, Rio de Janeiro.

NEGRI, A. A anomalia selvagem. Poder e Potência em Espinosa, Ed. 34, São Paulo.

YOVEL, Y. **Espinosa e outros hereges**, Imprensa Nacional, Lisboa.

Revistas brasileiras dedicadas à filosofia de Espinosa:

Revista Conatus – Benedictus Spinoza https://benedictusdespinoza.pro.br/revista-conatus.html

Cadernos Espinosanos – FFLCH/USP http://www.fflch.usp.br/df/espinosanos/espinosanos.html